



CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA: UM ENCONTRO ENTRE FÉ, CULTURA E DIPLOMACIA

É com grande honra que a cidade de Curitiba se faz presente na celebração dos 200 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé, com uma apresentação histórica da Camerata Antiqua de Curitiba, na icônica Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, reafirmando o papel da arte como um elo entre os povos, promovendo um diálogo cultural e espiritual de grande relevância.

Os concertos na Embaixada do Brasil em Roma e na Sapienza Università di Roma, por sua vez, acrescentam um significado imensurável à jornada desse conjunto musical, que ao longo de sua trajetória tem se dedicado à preservação e à valorização da música erudita, representando a riqueza cultural de Curitiba e do Brasil em palcos nacionais e internacionais.

Reconhecida por sua excelência artística e por um repertório que harmoniza a música barroca e contemporânea, a Camerata Antiqua, que celebrou seu cinquentenário em 2024, é um exemplo do compromisso de Curitiba e do Paraná com a valorização e o fomento à arte e à cultura.

Eduardo Pimentel Slaviero
Prefeito de Curitiba

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Sacrum Brasiliae - Música na Corte de D. João VI

Regência - Ricardo Bernardes

Solistas

Sopranos - Marília Vargas, Ana Spadoni

Contratenor - Felipe Rissatti

Tenores - Jabez Lima, Maico Sant'Anna

Barítonos - Norbert Steidl, Cláudio de Biaggi

16 de janeiro, 20h

Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais

17 de janeiro, 19h

Capela Santa Maria Espaço Cultural

PROGRAMA

José Maurício Nunes Garcia
(1767-1830)
Ave Maris Stella

José Maurício Nunes Garcia
(1767-1830)
Missa de Nossa Senhora da
Conceição (1810), CPM 106*
(para solistas, coro e orquestra)

Kyrie
Christe
Kyrie

Gloria
Laudamus te
Gratias
Domine Deus
Qui tollis
Qui sedes
Quoniam
Cum sancto spiritu

José Maurício Nunes Garcia
(1767-1830)
Sinfonia em Mi bemol, CPM 230

José Maurício Nunes Garcia
(1767-1830)
Credo em Si bemol, CPM 129
(para solistas, coro e orquestra)

Credo
Sanctus et Benedictus
Agnus Dei

Sigismund Neukomm
(1778-1848)
In Te Domine speravi
(do Te Deum em Mi bemol)
Rio de Janeiro, 1818

* Catálogo Person de Matos – Edição de Ricardo Bernardes – FUNARTE 2001

NOTA DE PROGRAMA

Escrita por Ricardo Bernardes

José Maurício Nunes Garcia (1767-1830) e a Missa de Nossa Senhora da Conceição (1810)

A escolha da Missa de Nossa Senhora da Conceição, composta em 1810 por José Maurício Nunes Garcia (1767-1830), não poderia ser mais emblemática para as celebrações dos 200 anos das Relações Diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé. Trata-se da primeira grande obra do principal compositor brasileiro do período e de uma das mais importantes de sua produção, não apenas por suas características musicais, mas também por seu papel simbólico na história da música no Brasil.

A missa foi escrita no auge da carreira do compositor, quando a Real Capela de Música do Príncipe Regente D. João, futuro D. João VI, vivia seu período de maior esplendor. Em 1808, a Corte Portuguesa, acompanhada de milhares de pessoas que incluíam toda a administração do reino, chega ao Rio de Janeiro ao escapar das tropas napoleônicas que invadiam Portugal. Esse momento representou um verdadeiro choque de urbanidade. Nunes Garcia, então o principal compositor em atividade na cidade, tornou-se responsável pela música vinculada à recém-instalada corte. Houve, nesse período, uma intensa

expansão das atividades artísticas, marcada pela criação da Biblioteca Real, de um Teatro de Ópera e do estabelecimento de uma Real Capela de Música, moldada nos padrões da de Lisboa e que, no final de 1810, contava com mais de uma centena de músicos, entre eles vários castrati italianos. Satisfeito com o trabalho de Nunes Garcia, o Príncipe Regente concedeu-lhe, em 1809, o Hábito da Ordem de Cristo.

Nascido no Rio de Janeiro, filho de mãe com ascendência direta da Guiné e de pai de origem portuguesa, José Maurício Nunes Garcia é um dos mais significativos compositores das Américas durante o período colonial, seja pela quantidade de obras, pela qualidade estética ou pela consolidação de uma linguagem musical própria. É também o único compositor colonial cuja obra e biografia permaneceram vivas ao longo dos últimos 200 anos.

Ao final do concerto, homenageamos também o austríaco Sigismund Neukomm, um dos principais discípulos de Joseph Haydn. Ele esteve no Brasil a partir de 1816 e manteve estreita relação com Nunes Garcia, promovendo a estreia do Requiem de Mozart em 1819 e do oratório A Criação, de Haydn, em 1821 — ambos sob a direção do compositor brasileiro.

BIOGRAFIAS

Ricardo Bernardes (Brasil/Portugal) Regente

É maestro e musicólogo nascido em Curitiba. Com intensa atividade internacional, fundou ainda em 1995 na capital paranaense o Americantiga Ensemble, um projeto de música antiga dedicado à performance e gravação do repertório ibero-americano dos séculos XVII a XIX. É também o diretor musical da Orquestra Barroca de Mateus/OBM desde a sua fundação em 2018. Com os dois grupos tem realizado vários importantes concertos na Europa e nas Américas, nomeadamente em Portugal, França, Itália, Espanha, Croácia, Bolívia, Argentina e Estados Unidos da América. Com estes agrupamentos gravou seis CDs e um DVD com obras fundamentais do repertório citado. Vivendo em Portugal desde 2010 dirigiu as estreias modernas de várias óperas luso-brasileiras com a Orquestra Barroca de Mateus e o Americantiga. Desde 2016 é o Diretor Artístico dos “Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus”, promovidos pela Fundação Casa de Mateus em Vila Real, Portugal. Em 2025, nas celebrações dos 30 anos do Americantiga realizou três grandes concertos em Paris no âmbito das celebrações do Ano do Brasil da França, com a célebre pianista brasileira Cristina Ortiz e o soprano Bruno de Sá, assim como vários

concertos na Itália e Portugal. Desde 2020 tem estado em turnê europeia com a versão camerística e histórica luso-brasileira do Requiem de Mozart, com grande sucesso de público e crítica. Em 2024 teve a honra de dirigir o “Réquiem a memória de Camões - 1819” de J. D. Bomtempo com a Camerata Antiqua de Curitiba.

Marília Vargas (PR/SP) - Soprano

Uma das mais ativas e respeitadas sopranos de sua geração, Marília Vargas divide seu tempo entre o ensino, a preparação vocal de coros e sua carreira de concertos pelo Brasil, Europa e Ásia. Formada em Canto Barroco na Schola Cantorum Basiliensis e em Lied e Oratório no Conservatório de Zurique, na Suíça, possui uma discografia com mais de 20 álbuns. É professora de Canto Barroco e Erudito na EMESP e preparadora vocal do Coral Jovem do Estado, onde também atua como regente. É professora de Canto Lírico da Escola Municipal de Música de São Paulo e professora convidada da Academia do Neojiba, em Salvador. Convidada pela Fundação Cultural de Curitiba e pelo Instituto Curitiba de Arte e Cultura, Marília Vargas assumiu a direção artística da 43^a Oficina de Música de Curitiba na categoria de Música Antiga, evento internacional realizado tradicionalmente em Janeiro na capital do Paraná.

Ana Spadoni (PR) - Soprano

É regente e educadora musical com atuação no Brasil e nos Estados Unidos. É pós-mestre em Regência Coral e mestre em Performance Vocal pela University of Denver (CO), além de bacharel em Música pela Manhattan School of Music (NY). Iniciou sua formação em Curitiba com Neyde Thomas e consolidou carreira como cantora antes de ampliar sua atuação para a regência e a docência. Nos EUA, foi regente assistente de corais profissionais como o Colorado Chorale, o Evans Choir e o St. Martin's Chamber Choir, além de atuar como diretora musical e professora no ensino médio e superior. De volta ao Brasil, fundou e dirige o coral comunitário Canta Junto, com foco em inclusão e excelência artística. Atuou como regente convidada da Camerata Antiqua de Curitiba e da Orquestra Anima Musicale, e atualmente integra o corpo estável da Camerata como cantora. Seu trabalho valoriza a escuta, o repertório diverso e o fortalecimento de vínculos por meio do canto coletivo.

Felipe Rissatti (SP/PR) - Contratenor

Felipe Rissatti é bacharel em Música com habilitação em Canto e Arte Lírica pela USP Ribeirão Preto, sob orientação da Profª Drª Yuka de Almeida Prado. Recebeu o Prêmio Olivier Toni por destaque em performance musical. Atuou como solista em obras como as Vésperas

de Monteverdi, A Paixão Segundo São João de Bach, O Messias de Händel e a Pequena Missa Solene de Rossini. Colaborou com grupos e orquestras como a USP Filarmônica, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Camerata Sé e Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Foi finalista do 19º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas e participou das Academias de Canto em Trancoso e do 1º Canto Mozarteum, sob regência de Rolf Beck. Em 2023, realizou concertos na Itália e, em 2024, integrou a gravação do álbum As Solfas de Mogi das Cruzes com o Ensemble Mentemaque. Desde agosto de 2025, integra o naipe de contraltos do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba.

Jabez Lima (SP) - Tenor

O tenor Jabez Lima, licenciado em Música pela Faculdade Cantareira, vem se destacando como solista no cenário nacional. Aluno da Escola Municipal de Música de São Paulo - EMMSP e da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP, especializou-se do Barroco ao Contemporâneo. Desde 2014 integra o Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP, atuando também como solista. Reconhecido como um dos principais intérpretes de Bach no Brasil, aperfeiçoou-se como Evangelista nas Paixões segundo São João, São Mateus e no Oratório de Natal. Em 2023, foi solista no Magnificat sob a

regência de Masaaki Suzuki. Também atuou na Missa de Santa Cecília do compositor José Maurício Nunes Garcia. Em 2024 e 2025, representou o Brasil no Festival BachAkademie Stuttgart, como único tenor solista fora da Europa. **Jabez Lima** atua em recitais e óperas nos principais teatros do país, consolidando-se como um dos tenores mais versáteis de sua geração.

Maico Sant'Anna (RJ/PR) - Tenor

Cantor lírico, recebeu orientação de Denise Sartori e Neyde Thomas. Participou de masterclasses com Maria Cristina Kiehr, Rodrigo Del Pozzo, Marilia Vargas, David Munderloh, Eiko Senda. Cantou em montagens de ópera como O Fantasma de Canterville, de Jaime Zenamon, com a Orquestra Sinfônica do Paraná e La Didon, de Henry Desmarest, no papel de “Eneas”, também cantou “Tamino” de A Flauta Mágica, de Mozart, e “Nemorino” de L’elisir d’amore, de Donizetti. Desde 2007, integra o Coro da Camerata Antiqua de Curitiba, onde desenvolve intensa atividade camerística e se apresenta como solista em diversas obras. Maico Sant'Anna exerceu a função de ensaiador do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba por nove anos. Atuou como regente e respondeu pela coordenação do Nossa Canto, programa estabelecido pela Prefeitura de Curitiba sob o gerenciamento do Instituto Curitiba de Arte e Cultura.

Norbert Steidl (Áustria/Brasil) Barítono

Nascido em Lienz, na Áustria, é mestre em Canto pela Universidade Mozarteum, em Salzburgo, na classe de Barbara Bonney. Em 2006 participou do Festival de Salzburgo na ópera de Mozart *Apollo et Hyacinthus*, sob a regência de Josef Wallnig, e da ópera *Il Matrimonio Inaspettato*, de G. Paisiello, também no Festival de Salzburgo, sob a regência de Riccardo Muti. Apresentou-se em inúmeros concertos e recitais na Europa e Ásia. Seu repertório varia entre os papéis de óperas de Mozart, Donizetti, Puccini e Wagner. Seu repertório camerístico é vasto e inclui todos os grandes oratórios de Händel, Bach, Haydn, Mendelssohn, Fauré, e canções de Haydn, Mozart, Schubert, Beethoven, Schumann, Brahms, Mahler, Wolf, Korngold, Berg, Sulzer, Bialas e muitos outros, com obras de Lassus, Palestrina, Monteverdi e Schütz.

Cláudio de Biaggi (PR) - Barítono

Bacharel em Canto pela Escola de Música e Belas Artes - UNESPAR, orientado pela soprano Márcia Kayser e pelo pianista Thiago Plaça Teixeira. Iniciou seus estudos no Coro da UFPR com o maestro Alvaro Nadolny e a pianista Karina Ferrer Gineste da Silva. Participou de oficinas e cursos regulares com Neyde Thomas, Luisa Gianinni, Alessandro Sangiorgi,

Massimiliano Carraro e o baixo Carlo Colombara. Cláudio de Biaggi é membro do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba desde 2007. Foi solista de obras, como o Réquiem de G. Fauré, *Réquiem Alemão*, de J. Brahms, *Réquiem* de K. Szymanowski, *Membra Jesu Nostri*, de D. Buxtehude, *Carmina Burana*, de C. Orff, *Missa Solemnis e a Nona Sinfonia*, de Beethoven, e *Die Schöpfung*, de Haydn. Um dos vencedores do 14º Concurso de Canto

Maria Callas, tem em seu currículo as óperas: *Fosca*, de Carlos Gomes, *Cosi fan Tutte*, de Mozart, *Gianni Schicchi* e *La Bohème*, de Puccini, *La Traviata*, de G. Verdi, *Mikado*, de Gilbert e Sullivan, *Mirandolina e Comedy on the Bridge*, de B. Martinu e Sidéria (primeira ópera paranaense) composta por Augusto Stresser. Apresenta regularmente concertos de música de câmara com obras de compositores, como Schubert, Mahler Vaughan-Williams e Brahms.

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Histórico

A Camerata Antiqua de Curitiba traduz o som que celebra a cidade, tornando-se, ao longo de seus mais de 50 anos de existência, um dos símbolos musicais locais e, no país, um dos conjuntos musicais mais respeitados e longevos de música antiga. Constituída por Coro e Orquestra, nasceu em 1974, sob a égide do talento de seus fundadores, Roberto de Regina - seu maestro emérito (*in memoriam*) - e a cravista Ingrid Müller Seraphim. A proposta inicial de execução exclusiva de música barroca e renascentista vem sendo enriquecida com o acréscimo de um repertório de compositores contemporâneos nacionais e estrangeiros. Mantida pela Fundação Cultural de Curitiba e administrada pelo Instituto Curitiba de Arte e Cultura, a Camerata possui uma

trajetória de conquistas e sucessos no cenário nacional e internacional. O grupo tem realizado turnês anuais no Brasil, Europa, países da América do Norte e do Sul. Um dos destaques mais recentes na trajetória deste renomado grupo brasileiro ocorreu em junho de 2024, quando celebrou seus 50 anos de existência com uma apresentação no prestigioso Teatro Colón, em Buenos Aires, Argentina - um dos mais importantes do mundo. No mesmo ano, a Camerata seguiu sua trajetória internacional, apresentando-se no Teatro Municipal Ignacio A. Pane e na Embaixada do Brasil, em Assunção, Paraguai, além do Auditorio Nacional del Sodre, na Sala Nelly Goitiño, e no Museu MACA - Museo de Arte Contemporáneo Atchugarry, em Punta del Este, Uruguai. No Brasil, o grupo tem se apresentado

em alguns dos mais renomados teatros e salas de concertos do país, como o Teatro Guaíra, a Sala São Paulo, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e a Sala Cecília Meireles. Além de sua constante atuação nas temporadas anuais de concertos, o grupo, preocupado com as questões sociais, tem aberto em sua programação oficial um importante espaço para se dedicar à realização de projetos socioeducativos e culturais, estabelecendo assim um forte vínculo com a comunidade curitibana. A Camerata Antiqua de Curitiba tem como sede oficial a Capela Santa Maria, espaço construído em estilo neoclássico, restaurado pela Prefeitura de Curitiba e transformado em uma acolhedora sala de concertos.

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Maestro Emérito

Roberto de Regina (*in memoriam*)

ORQUESTRA

Diretor Musical

Winston Ramalho

Violinos I

Winston Ramalho (spalla)
Dan Tolomony (concertino)
Pablo Malagutti
Vitor Andrade
Marco Damm

Violinos II

Paulo Hübner (chefe de naipe)

Francisco de Freitas Jr.
Vanessa Savytzky Schiavon
Moema Cit Meyer
Juarez Bergmann Filho (convidado)

Violas

Guilherme Santana (chefe de naipe)
Roberto Hübner
Denis Castilho
Helena Alice Carollo Damm
Aldo Villani

Violoncelos

Lucas Sampaio (chefe de naipe)
Samuel Silva
Estela de Castro
Marcus Ribeiro (convidado)

Contrabaixo

Rafael Rodrigues da Silva

Instrumentistas Convidados

Flautas

Júlio Zabaleta
Lucas Martins Pedro

Clarinetes

Jairo Wilkens
Jonathan Augusto

Trompetes

Enrique Felix
Ozeias Veiga da Costa

Trompas

André Vieira
Jonatas da Costa

Fagotes

Alex Sanches
Daniel Wender

Órgão

Jessé Souza

Tímpanos

Leonardo Gorosito

CORO

Diretora Musical e Regente

Mara Campos

Sopranos

Ana Spadoni

Darci Almeida

Milena Tupi

Naura Sant'Ana

Karolyne Liesenberg (convidada)

Contraltos

Ariadne Oliveira

Felipe Rissatti

Luciana Melamed

Luíza Girnos

Yoran Sebastian

Tenores

Alexandre Mousquer

Lucio Hossaka

Maico Sant'Anna

Ananias Neto (convidado)

Jabez Lima (convidado)

Baixos

Cláudio de Biaggi

Fernando Klemann

José Brazil

Marcelo Dias

Norbert Steidl (convidado)

Ensaiador

Alexandre Mousquer

Pianista Correpetidor

Jessé Souza (convidado)

CONSELHO ARTÍSTICO

Juliana Midori

Janete Andrade

Winston Ramalho

Mara Campos

Darci Almeida

Francisco de Freitas Jr.

Dan Tolomony

Cláudio de Biaggi

FICHA TÉCNICA

Coordenadora Executiva da Camerata e do Coro

Darci Almeida

Coordenador da Orquestra

Francisco de Freitas Jr.

Representante da Orquestra

Dan Tolomony

Representante do Coro

Cláudio de Biaggi

Arquivista

Maria Cecília Krause

Supervisor de Produção

Mário Marcelo de Oliveira

Produção

Alício Cardoso

Rudhá Sant'Ana de Oliveira

Sérgio Almeida

Tiago Fernando

Afinação do Cravo, Órgão e Piano

Donizete Bonifácio

FICHA TÉCNICA INSTITUCIONAL

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Governador

Carlos Massa Ratinho Junior

Vice-Governador

Darci Piana

Secretaria de Estado da Cultura

Luciana Casagrande Pereira Ferreira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Prefeito

Eduardo Pimentel Slaviero

Vice-Prefeito

Paulo Eduardo Martins

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

Presidente

Marino Galvão Jr.

Superintendente

Maria Angélica da Rocha Carvalho

Diretor Administrativo e Financeiro

Cristiano Augusto Solis de Figueiredo
Morrissy

Diretor de Ação Cultural

João Luiz Fiani

Diretor de Patrimônio Cultural

Marcelo Sutil

Diretora de Incentivo à Cultura

Loismary Ângela Pache

Diretor de Planejamento

José Roberto Lança

**Supervisora dos Núcleos Regionais
da FCC**

Angelina Netska Balaguer

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA

Diretora Executiva

Juliana Midori

Gerente Administrativo/Financeiro

Maria Eduarda Rigos Maia Prata

Coordenação de Música

Janete Andrade

Assessoria Jurídica e Contratos

Simone Konitz

Supervisão e Gestão de Projetos
Lucilene Ribas

Analista de Recursos Humanos

Lucinei Messias Correia Miranda

Analista de Compras

Janaína Marques

Administrativo

Rafaela Cardoso
Sabrina Esquibel

Auxiliar Administrativo

Guilherme Kerhwald

Assessoria de Comunicação

Viridiana de Macedo

Designer Gráfico

Clarice Midori Umezaki Iwashita

Victor Stempim Schultz

Diagramação dos Programas

Aparecido Cassimiro de Oliveira

Patrícia Kowaleski

Fotografias/Acervo dos Artistas

Cido Marques

Daniel Castellano

Recepção

Valdir Rodrigues de Matos